

REVOLTA

ORGÃO DOS COMITÊS de
SOLDADOS e
MARINHEIROS
VERMELHOS



CSMV
preço 1.50

EDITORIAL

Hoje aquilo que se passa na tropa é alvo da atenção de largas massas populares e de todas as forças políticas. Por isso o REVOLTA deve analisar os modos de procedimentos, ou seja, a tática que as principais forças político-militares adoptam no interior das Forças Armadas.

Pensamos que hoje dentro da tropa há 3 grandes sectores: as forças militaristas tradicionalmente reaccionárias, as forças cunhalistas e se-

us lacaios, e as forças revolucionárias e patrióticas.

Na actual situação, a tática dos primeiros é clara: ela visa profissio-

(cont. pág.2)

sumário

Editorial

Saudação ao Povo de Angola-3

Ronda pelos quartéis-4

Madeira-7

Cicap/Rasp-10

Regimento de Comandos-11

operários, camponeses, soldados e marinheiros unidos venceremos !!!

Nº 7

NOVEMBRO 1975

analisar a tropa, criando uma espécie de corpo mercenário que obedeça cegamente à disciplina e à hierarquia. É por isso que vemos surgir o AMI, e a desmobilização generalizada de largos milhares de milicianos. Os seus objectivos são a criação dum corpo mercenário capaz de defender a burguesia e atacar a ofensiva das forças operárias e populares do nosso país. Ligados aos imperialistas americanos e europeus, vêmo-los surgir com arrogância. O REVOLTA N-6 denunciou já alguns dos principais cabecilhas militares deste sector. Quanto à tática dos cunhalistas e seus lacaios aventureiros trotskistas, embora ela não seja tão simples, tão linear como a dos outros reaccionários, ela visa também objectivos reaccionários: colocar o nosso país sob a alçada do social-imperialismo russo. Os revisionistas de Cunhal, tendo perdido posições no Governo, nas cúpulas da tropa e no Estado em geral, viraram-se para o movimento popular, e usando os seus métodos social-fascistas e de propaganda orquestrada, têm tentado utilizar as massas de solda-

dos e do povo em geral como carne para canhão no sentido de recuperarem os tachos perdidos. Eles, que despresavam os interesses dos soldados aparecem de repente com pretensões defensoras dos nossos interesses. Mas, desmascarados os seus intentos reaccionários, foram escorraçados em muitas lutas. Porém, através dos SUV conseguiram ganhar a capacidade de manobra suficiente para agora falarem abertamente em mais lugares no Conselho da "Revolução", na chamada "reorganização do MFA", e às escondidas a querer mais lugares no Governo.

CAMARADAS:

A tática das forças revolucionárias e patrióticas tem sido correcta no geral. Spondo-se ao militarismo como no caso dos camaradas de Monsanto e do Cicap/Rasp, também se têm oposto a que os cunhalistas usem as massas dos soldados como carne para canhão no sentido de recuperarem os tachos perdidos. É o caso das recentes reuniões Inter-Comissões de Soldados e Inter-ADU que os cunhalistas queriam manipular com vista a alcançarem os seus reaccionários intentos, mas foram desmascarados

13
e derrotados. As forças revolucionárias e patrióticas no seio da tropa têm correctamente estado à frente do trabalho de massas nos quartéis, na luta de massas como peixe na água. Mas, camaradas, isto não basta! É necessário caminharmos rapidamente no sentido da unificação das forças de vanguarda da classe operária. É a luta do Povo dentro e fora dos quartéis que exige, no sentido de concentrarmos as forças na direcção da DEMOCRACIA POPULAR, das FORÇAS ARMADAS REVOLUCIONÁRIAS E POPULARES.

saudação ao
POVO de

ANGOLA!

Após longos anos de luta armada contra o colonialismo e o imperialismo, o Povo de Angola atingirá no próximo dia 11 a primeira meta da sua luta — a INDEPENDENCIA NACIONAL.

Mas para o Povo Angolano, a luta continua. Na sua politica de rapina e repartição do mundo, as duas super-potências principal inimigo dos povos do mundo inteiro, tentam matar à nascença o novo país africano, 3

procurando dividir entre si e os seus lacaios as imensas riquezas daquele território. Imperialistas americanos e social-imperialistas russos, principais inimigos da paz no mundo fomentam a guerra para assim poderem desenvolver a sua indústria e ter para onde vender mais armas; mas, mais que isso, eles fomentam a guerra para um deles poder dominar, ou se um não pode ganhar sozinho, então fazem acordos de "paz" que lhes permitam dividir entre si o dominio dos povos e das suas riquezas.

Em Angola, a politica das duas superpotências tem consistido em despejar toneladas de moderno armamento para que os seus lacaios internos se guerreiem pelo poder, arrastando assim todo o Povo para uma guerra criminosa e fratricida contrária aos seus interesses, destruindo as conquistas populares e perseguindo os verdadeiros revolucionários. Os verdadeiros revolucionários saberão conduzir o Povo a escorraçar os fascistas e social-fascistas que se acoitam e dominam os "movimentos de libertação" e, seguindo de uma justa linha de U

nidade e Independencia Nacional, fazer que Angola do Povo Angolano seja mais um baluarte da luta dos povos da Africa e do mundo inteiro pela Paz.

CAMARADAS: nós, soldados e marinheiros portugueses estamos ligados de modo muito especial à luta do Povo Angolano. Nos longos anos de guerra colonial e hoje na democracia burguesa, muitos de nós recusamos revolucionariamente embarcar para em Angola matar e reprimir os nossos irmãos de luta. Nós soldados e marinheiros revolucionários portugueses, daqui saudamos nesta hora tão importante os operários, campon

ses e soldados, todo o Povo trabalhador de Angola, e afirmamos-lhes o nosso internacionalismo militante ao afirmar que, tal como eles lá, também aqui nós Povo Português fardado e de armas na mão, lutamos e lutaremos contra os principais inimigos dos povos—imperialistas e social imperialistas—, e seus lacaios internos o fascistas e social-fascistas.

-NÃO À INGERÊNCIA DAS DUAS SUPERPOTÊNCIAS!

-NÃO À GUERRA FRATRICIDA IMPERIALISTA!

-VIVA A JUSTA LUTA DO POVO ANGOLANO PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

-O POVO ANGOLANO VENCE-RÁ

RONDA

PELOS

QUARTÉIS

B.A.-3 / TANCOS

ACS CAMARADAS SOLDADOS ACS SARGENTOS E OFICIAIS PROGRESSISTAS!

CAMARADAS: Na nossa base como na maior parte das unidades militares, ainda continuam muitos fascistas

à solta e por sanear, desde o segundo comandante da unidade, até ao asp. Maia Henriques; muito fascista há a correr a pontapé da Base Aérea nº 3. No momento em que alguns sargentos e oficiais progressistas se põem ao lado da luta dos soldados pela melhoria de condições de vi-

da, fim do pré de miséria, pela democracia nos quartéis, etc., o 2º Com. como bom fascista que é tenta transferi-los para outras unidades com o objectivo de enfraquecer e dividir os soldados, de os isolar de outros sectores capazes de apoiar a sua luta.

Camaradas, mobilizemo-nos e organizemo-nos para correr com estes fascistas da nossa base, não podemos parar, temos de avançar na luta pela conquista dos objectivos do nosso movimento de classe, temos de lutar decididamente e até ao fim pela liquidação da canalha fascista, pela sua expulsão dos quartéis e por colocar no seu lugar oficiais progressistas. Temos que ligar também esta luta à luta mais geral de todos os soldados e marinheiros por:

Liberdades Democráticas nos quartéis, contra a repressão militarista.

-Melhoria de condições de vida (rancho comum, aumento do pré, transportes publicos gratuitos, etc...).

-Pela aliança dos soldados e marinheiros com os operários e camponeses.

SOLDADOS SEMPRE AO LADO DO POVO!

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS UNIDOS VENCEREMOS!

FASCISTAS E SOCIAL-FASCISTAS FORA DOS QUARTEIS!

MORTE AO FASCISMO E AO SOCIAL-FASCISMO!

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR!

(Comité de Soldados Vermelhos da BA3)

RIVRC

CHAVES

EXTRACTOS DE UM PANFLETO DO CSV DE CHAVES.

"...Teremos de demonstrar a toda a canalha fascista e escumalha parasita deste país que não estamos dispostos a aceitar as golpaças dos politicos de cartola de todos os partidos da burguesia interessados na exploração da nossa força de trabalho, mas sim na unidade de aço com os nossos irmãos operários e camponeses, na defesa e luta pelos nossos direitos.

Por eles temos lutado e lutaremos até à vitória final.

Por melhores condições de vida e pelo direito de liberdade de reunião e discussão dos soldados dentro das unidades.

Em especial:

-Direito a sair à civil

como os oficiais e sargentos, colucações em unidades próximo das nossas casas, rancho decente e melhorado em todas as unidades, fim à sobre-carga de serviços, abolição do pré miserável exigência dum salário digno para todos os soldados e marinheiros. subsidio para os soldados e marinheiros que têm familiares a seu cargo transportes gratuitos para todos os soldados e marinheiros, imediata resolução dos processos do amparo.

A nossa luta é ao serviço da classe operária e do povo trabalhador. O 6º governo é também um governo de traição, neste sentido devemos-nos unir decididamente às massas populares e avançar na organização e vigilância anti-fascista dentro e fora dos quartéis. É preciso distinguir os nossos amigos dos nossos inimigos. Os nossos aliados são a classe operária e camponesa e todo o povo trabalhador.

A Revolução Democrática e Popular objectivo pelo qual luta o povo trabalhador do nosso país para acabar com a exploração e a opressão capitalista exige que os soldados estejam unidos

às massas trabalhadoras que apontem as suas armas em defesa dos seus irmãos de classe contra a burguesia exploradora e parasitária.

Nós soldados e marinheiros lutaremos contra o fascismo e o social-fascismo dentro das unidades que na actual situação politico-militar em Portugal quer americanos quer russos tentem por todos os meios travar a nossa luta pela liberdade e Independência Nacional.

OPERÁRIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS. FASCISTAS E SOCIAL-FASCISTAS FORA DOS QUARTEIS ORGANIZADO E COM ARMAS O POVO É INVENCIVEL EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR
Comité de soldados e Marinheiros Vermelhos de CHAVES)

R.P.M.

Extratos de um panfleto do CSV do RPM

No RPM passam-se hoje coisas extraordinárias que contradizem por completo as posições revolucionárias assumidas anteriormente pelos soldados e furrrieis e oficiais progressistas des

te regimento quando lutaram activamente contra os embarques para Angola e por diversas vezes apoiaram as justas lutas do povo trabalhador.

Referimo-nos à actuação das rondas do 3º Esquadrão, no dia 25 de Outubro, quando do ataque dos retornados à Casa de Angola. Tendo comparecido todas as rondas em serviço (7) à Casa de Angola, estas não só tomaram uma atitude passiva permitindo que os retornados (em número de 200) continuassem a destruir o recheio da casa e a deitar pelas janelas o material já existente, como os camaradas soldados permitiram que alguns agentes PM tomassem atitudes conciliatórias e mesmo solidárias com as dos retornados, (caso de um cabo que afirmou perante os retornados que gostaria de os ajudar "atirando pela janela fora ou fuzilando os do MPLA", e andou depois aos abraços aos retornados do Rossio).
CAMARADAS: não podemos permitir que provocadores como este cabo se infiltrem no RPM e venham denegrir a linha revolucionária definida pelos soldados do RPM. Fascistas como este de-

vem ser denunciados publicamente e castigados como merecem, para sentirem o nosso desprezo. Esta é uma forma de exercer a nossa disciplina, a disciplina revolucionária. A nossa disciplina não é a dos xicos, de botas muito engraxadas e da obediência cega, mas sim a luta contra todos os provocadores que no nosso seio sabotam a nossa luta de classe: oprimida, contra a burguesia. Esta é a nossa disciplina, a nossa união, a nossa força contra o fascismo e todos os que nos quiserem oprimir e enganar.
-EM FRENTE COM A DISCIPLINA REVOLUCIONÁRIA!

madeira

(Extractos de um panfleto do C.S.V. da Madeira)

"...A nossa Pátria encontra-se a saque. Imperialistas americanos e sociais-imperialistas russos e seus agentes internos travam intensas lutas intestinas para ver qual deles recebe a melhor parte do bolo do nosso País. No entanto, camaradas, imperialistas e social-imperialistas unem-se quando se trata de combater o Povo em

Luta pela Liberdade e pela Democracia Popular. Unen-se, por exemplo, para firmar acordos como aquele que parece existir dividindo a nossa pátria em 2 zonas de influência, entregando o Continente aos russos e as ilhas aos americanos. É assim que nós vemos, por exemplo, os atentados dos agentes americanos na Madeira (essa organização que dá pelo nome de "Flama"), ficarem sem castigo, libertando-se todos os suspeitos no dia seguinte ao da sua prisão (quando chegam a prendê-los); é assim que nós vemos os ataques dos fascistas incidirem sobre as agremiações populares e elementos progressistas, ao mesmo tempo que os altos comandos militares, encabeçados pelo spinoлиста Azeredo impedem o povo de se organizar e esmagar os fascistas. Ao mesmo tempo utilizam-nos a nós soldados como forças de choque contra as justas lutas do Povo Trabalhador contra a exploração e o fascismo, como por exemplo, na luta da cana dos camponeses pobres, repressão sobre Movimentos Anti-Fascistas como o da manifestação contra os separatistas em 15 de Fev^o, as lu

tas das operárias da Prata (Blandy), Madeira Suburbia, e sobre a luta do povo do Machico pela Câmara, pela independência e o socialismo. Mesmo no interior do exército tentam dividir-nos e lançar soldados contra soldados, como aconteceu no princípio deste ano no RIF quando lutávamos contra a má qualidade da comida, em que mandaram o COPMAD sobre os soldados. O brigadeiro Azeredo tenta assim fazer com ares de "legalidade" aquilo que os fascistas-separatistas da FLAMA não podem. Nós soldados somos filhos do Povo, não viramos as armas contra os nossos irmãos operários, camponeses, pescadores e empregados pobres. Antes de virmos para a tropa também nós eramos explorados como eles. Hoje continuamos a sê-lo com o pré miserável de 250\$00. Quando sairmos da tropa seremos novamente operários, camponeses, pescadores ou empregados. Por isso a nossa luta é a mesma luta dos trabalhadores. É a luta contra o fascismo, o capitalismo e o imperialismo. É também a luta contra aqueles que, dizendo defender o socialismo em pa-

O POVO
VENCERÁ

AZEREDO



lavras, mais não fazem que ser fascistas defendendo os seus patrões de Moscovo... Nós soldados temos de forjar esta unidade de aço com o Povo, temos de avançar na aliança revolucionária com os nossos irmãos operários e camponeses, na defesa e consolidação das liberdades e nossas conquistas, pela Revolução Democrática e Popular. É isto que nos propomos fazer. Força alguma o impedirá. **VENCEREMOS!**

ALERTA À REPRESSÃO MILITARISTA E FASCISTA!

Os comandos militares da Madeira, encabeçados pelo spinolista Azeredo

preparam-se para desenvolver uma campanha de repressão militarista e fascista sobre todos os progressistas nos quartéis. Estes senhores, que ultimamente falam muito de disciplina, querem-nos tornar "bonecos" ao seu serviço, para a sua política de repressão sobre o Povo. A exemplo do que afirmamos, temos o caso recente do miliciano Filipe Oliveira, que apanhou 20 dias de prisão por não ter cumprido as ordens recebidas no caso da Emissora Nacional e ter entrado em conversas com os manifestantes em Machico. Nós sabemos que a repressão que se abate neste momento sobre este miliciano, é

Luta cicap/rasp

RASP

5ª feira, 25 Out. - foi mandado apresentar no QG/RMN. onde ficaria em diligencia um asp. mil. que tinha pertencido à comissão de luta do CICAP/RASP. Esta medida mais não visava do que afastar este elemento revolucionário que se tinha distinguido ao longo do processo de luta pelas suas posições ao lado dos soldados em luta.

Mas mais uma vez os soldados mostraram que sabem distinguir os seus amigos dos seus inimigos. Pois exigiram logo um plenário para que o comandante se explicasse pois os soldados diziam e muito bem que a sair da unidade que saísse o comandante, mas o asp. é que não saíria. Dito e feito, fez-se o plenário e ficou decidido que o asp. voltasse ao RASP.

Isto demonstra que no RASP os soldados mantêm-se firmes e unidos e não estão dispostos a abandonar a luta. No RASP e em Espinho os soldados apontam o cami

(cont. pg. 12)

apenas o começo duma repressão mais vasta. Nós sabemos que a vítima escolhida é um melicião, que os comandos sabiam não ter grandes simpatias entre os da sua classe e os soldados, devido à sua prática no quartel, que levava a criar antipatias. Os comandos pensavam assim preparar impunemente o caminho para novos actos representivos sobre os elementos revolucionários que se recusam a reprimir o povo e servir de marionetes para a política dos comandos de protecção aos exploradores, aos inimigos do povo.

CAMARADAS: preparemo-nos para a onda de repressão que se prepara para abater nos quartéis. Unimo-nos todos formando uma barreira de aço contra as violências dos comandos. à disciplina militarista e fascista, nós vamos responder com a nossa disciplina revolucionária, com a nossa vigilância activa, com a nossa unidade à volta dos elementos mais combativos, contra a repressão fascista nos quartéis, contra todos os inimigos do Povo.

(Comité de soldados vermelhos da Madeira)

REGIMENTO de COMANDOS - AMADORA

O CSV do RCA enviou-nos um panfleto que distribuiu naquela unidade onde os fascistas dominam e enganam ainda os nossos camaradas soldados. A luta anti-fascista é fundamental nos "Comandos".

"E OS COMANDOS?"

-4ª feira 15 de Outubro na Escola Prática de Serviço de Material (EPSM) reuniram-se Comissões de Soldados de 28 unidades lutando por uma Rádio Renascença livre.

Porque razão a Comissão de Comandos não compareceu? Será que todos estão errados? Será que apenas os Comandos estão certos? Terão os camaradas medo de conhecer as manobras de que são alvo?

COMANDO QUEM DEFENDES?

Ordem, disciplina, etc., palavras ditas pelos governantes do nosso País. Mas que disciplina?

O que fazias antes de seres Comando? Ganhavas 30 contos? Eras patrão ditador? Ou eras tu, os teus familiares, trabalhadores?

Qual a disciplina que deves respeitar? A dos trabalhadores, a dos sol-

dados que, como tu, ganham 250 escudos por mês, ou a dos patrões, a dos militaristas que ganham 30 contos?

Quando reprimes a luta dos trabalhadores, pensas que também tu e os teus familiares são trabalhadores?

Quem andas a defender? O Povo precisa de ti. Queres ser tu o traidor? Comando, põe-te ao lado do Povo trabalhador pois um soldado é um trabalhador fardado.

(Comité de Soldados Vermelhos do RCA)



mo. Contra saneamento dos revolucionários só há uma posição, dizernão, avançando de imediato para amplas assembleias. UNIDOS E ORGANIZADOS, VENCEREMOS!!!

R.I.-8 - BRAGA destacam. do CICAP

Após o encerramento do CICAP, às ordens do fascista Pires Veloso, os soldados foram divididos e distribuídos pela Póvoa de Varzim e Braga. No R.I.-8 encontra-se a maior escumalha fascista que existia no CICAP. À cabeça desta cambada de caciques está o sargento-xiço Barnabé, ex-candidato à Pide, que tenta por todos os meios intimidar os soldados com ameaças e insultos. Temos a seguir o ex-legionário cap. Loureiro, que foi desmascarado pelos camaradas soldados como elemento da ex-legião fascista, passa os dias a pregar a disciplina militarista (à legionária) e a pretexto desta, maltratam, reprimem e intimidam os soldados, dizem que a política fica fora dos quartéis, para melhor nos manobram nos seus golpes e virarem soldados contra soldados. E a prova está no CICAP, que às

ordens do fascista Veloso e seus lacaios, as tropas de Leixões e outros regimentos, mais uma vez viraram as armas contra nós soldados que nos encontrávamos dentro do quartel em número muito restrito, e puseram-nos cá fora às ameaças, até o lacaios do sargento-xiço Diegues, que se encontra agora com a sua escumalha em Braga, até esse se virou de G-3 contra nós. É de salientar a presença em Braga do alferes Gonçalves, conhecido ladrão de armas para organizações de direita (ELP; CDS, etc.), o processo que tem às costas sobre o desvio de armas está abafado, e o criminoso alferes fascista continua a andar solta. Mas os soldados do CICAP estão bem conscientes, e sabem que disciplina querem, é disciplina revolucionária, que não faça dos homens autómatos, mas homens disciplinados revolucionariamente, ao serviço da classe operária e do povo trabalhador. Os soldados são trabalhadores fardados à força. Acusam-nos de indisciplinados por discutirmos em assembleias de unidade os nossos próprios problemas, e mais concretamente os saneamen-

tos "diplomáticos" que se estavam a verificar no momento. Que entendem estes senhores por disciplina? Nós bem sabemos eles querem impôr-nos a disciplina militarista do RDM, as carecadas, a má alimentação, os castigos e as prisões. Mas os soldados do CICAP continuam a resistir aos

fascistas passaram à licença registada por tempo indeterminado, por meio de falsas acusações, dois soldados recrutados. Por isso alertam-se todos os camaradas soldados do CICAP para que se mantenham firmes e vigilantes às manobras fascistas dentro dos quartéis.



maus tratos que recebem em Braga, a resguardarem-se da espionagem a que são submetidos dentro e fora do quartel e a lutarem contra o RDM fascista, por uma disciplina revolucionária ao serviço das classes exploradas, por uma sociedade sem exploração. Devido a esta resistência que tem sido feita em Braga, os comandos

-EM FRENTE POR UMA AMPLA DEMOCRACIA NOS QUARTEIS!
-SOLDADOS SEMPRE AO LADO DO ROVO!
-OPERARIOS, CAMPONESES, SOLDADOS E MARINHEIROS, UNIDOS VENCEREMOS!
-EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR!

(Camaradas do CICAP no R.I.8)

1ª COMP. ADMIN. MIL. PÓVOA de VARZIM destacam. do CICAP

Soldados do C.S.V. do CICAP, agora aquartelados na Póvoa de Varzim passam a denunciar:

Camaradas, depois de 3 semanas de luta após o assalto ao CICAP por forças do Copcon aquarteladas em Leça às ordens do Nazi Pires Veloso, o que levou posteriormente ao encerramento do CICAP.

Logo a seguir e contrariando os acordos entre a comissão de luta CICAP/RASP e o Gen. Fabião o Ultra Fascista Com. da Reg. Mil. do Norte Pires Veloso mandou de licença registada cerca de 200 militares do CICAP até passarem à disponibilidade e dentro da fórmula dividir para reinar mandou os instrutores para a Comp. Adm. Militar na Póvoa de Varzim e para o Reg. Inf. 8 de Braga. Logo na 2ª feira o fascista do Asp. Ferreira rasgou um Jornal de Notícias a um camarada invocando que só se podia lê-lo pasquim Comércio do Porto isto aconteceu quando só se encontravam poucos soldados na unidade e o reaccionário notou

mesmo o seu isolamento perante os poucos soldados que não quizeram responder a provocações, mas o seu feito não será esquecido e um dia esse fascista levará o tratamento devido.

Pouco depois de recebermos as boas vindas pelo Nazi Pinto Morais Cap. (Com. de Instrução) acompanhado por uma cambada de sargentos do quadro e outros mesmo milicianos do mais refinado reaccionarismo, este fascista para satisfazer os soldados ordenou a saída às 15H. caso da 2ª e 3ª feira, com estas baldas pretende enganar os soldados para melhor nos impor a disciplina apregoada pelo fascista Pires Veloso. Na 3ª feira novamente os soldados mostraram o seu rancor, o seu ódio ao fascismo perante a visita do Nazi Pires Veloso que cerca das 13H. chegou à unidade de helicóptero acompanhado por uma seita de carrascos do povo e dos soldados, durante alguns minutos dirigiu-se aos soldados a quem exigiu ordem; disciplina e respeito, tal qual pediu o "povo" no passado sábado lembrando a visita do 1º Ministro do VI gov. provisório, onde no meio

de PFD's e UDS's se en-
contravam trabalhadores
enganados.

Ameaçando logo de segui-
da, que quem não quizer
estar com a disciplina
militarista fascista
que digam pois irão pa-
ra França ou para a Ale-
manha já que a maioria
foi enganada por 2 ou 3
recusou-se a falar no
CICAP/RASP e que consi-
derou encerrado o caso
perante o desprezo da
grande massa dos solda-
dos ante a verborreia
fascista vomitada por
este cão, este foi obri-
gado a retirar-se indo
dialogar com a xicalha-
da onde se encontrava
também o ex-comandante
do CICAP Ten. Coronel
"bate-pala à Mussolini"
José Carlos Bastos Mar-
tins. Aos insultos deste
cão explorador do povo
nós dizemos que queremos
disciplina mas revoluci-
onária e a forte alian-
ça com os demais explo-
rados, e não com a escu-
malha reaccionária seja
ela fascista ou social
fascista. Ante o maior
repudio e desprezo por
parte dos soldados o na-
zi Veloso deslocou com
destino ao seu covil.

MORTE AO FASCISMO É AO
SOCIAL-FASCISMO!
SOLDADOS SEMPRE AO LADO
DO POVO!
OPERÁRIOS, CAMPONESES ,

15

SOLDADOS E MARINHEIROS
UNIDOS VENCEREMOS
EM FRENTE PELA REVOLU-
ÇÃO POPULAR!

Comité de Soldados Ver-
melhos do CICAP na Comp.
de Adm. Militar da P.do
Varzim.

RCPOE - ESPINHO

UNIDOS, ORGANIZADOS VEN-
CEREMOS!

Com este título, recebe-
mos de um camarada dos
CSMV de Espinho uma no-
tícia acerca da repres-
são desencadeada sobre
os camaradas desta uni-
dade que estiveram na
luta do CICAP/RASP.
Depois de se ter obriga-
do o gen. Fabião a compro-
meter-se que nenhum sol-
dado sofreria punições,
o comandante do RCPOE, o
Ten. Cor. Freire mandou
2 camaradas para casa
de licença registada, se-
ndo um deles muito con-
fusamente transferido
para o RCPO-Porto, e apr-
oveitando estar a recru-
ta ainda de férias, fez
um plenário fantoche só
com a xicalhada para sa-
near o outro camarada,
onde insultaram de ban-
dalhos, irresponsáveis e
cambada de preguiçosos
os camaradas em luta no
Rasp, e mesmo assim só
conseguiram 52 votos co

ntra 47.

Na 2ª feira seguinte quando os recrutas chegaram de casa logo começaram a exigir que o camarada fosse reintegrado. O comando, face à atitude firme e decidida dos camaradas recrutas, e pensando que os seus lacaios Freitas e Soares eram capazes de enrolar a recruta, foi obrigado a convocar o plenário, mas de golpe e para criar a divisão, foi realizado em reuniões por esquadões de instrução. Os lacaios do comando, acompanhados pelos doutores e engenheiros que estão a fazer a recruta esforçaram-se por convencer os recrutas a votar o saneamento, mas no fim os soldados venceram e o camarada foi reintegrado por larga maioria de 95%. Vendo que perderam, e perante a alegria dos soldados, os reaccionários fartaram-se de provocar e insultar os soldados e o povo, chegando a afirmar que os camaradas recrutas eram uma cambada de cretinos e estúpidos que não sabiam o que tinham votado. Camaradas, desta luta nós vemos que só pela nossa união e organização vencemos a xicalhada e reintegramos o nosso camarada.

Nós soldados, com os milicianos progressistas a nós unidos, somos a maior força dentro do exército da burguesia. Unidos e organizados, fazemos tremer os comandos reaccionários, e face à nossa firmeza e determinação eles são assim obrigados a cumprir a nossa vontade.

LÊ

DISCUTE

DIVULGA

APOIA O

"revolta"

ÓRGÃO dos

C.S.M.V.'s